

**RELATÓRIO, BALANÇO
E CONTAS DA GERENCIA**

===== DO =====

**GRÊMIO DA LAVOURA
DE BAIÃO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

PAPELARIA E TIPOGRAFIA MESÃO-FRIENSE
MESÃO-FRIO

RELATÓRIO, BALANÇO
E CONTAS DA GERENCIA

DO

GRÊMIO DE LAVOURA

DE BAIÃO



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

IMPRESSÃO E TIPOGRAFIA MESSAGERIA
MEZOTÓPIO

Ex.^{mos} Procuradores ao Conselho Geral

Ex.^{mos} Associados:

É este o segundo Relatório que temos a honra de submeter á apreciação de V. Ex.^{as} e, com ele, as Contas da Gerencia referentes ao ano findo.

Quando em 1942 o fizemos pela primeira vez, creio que ficou reduzido ás suas simples e justas proporções o muito ou pouco que se conseguiu fazer, e agora, como então, começaremos por afirmar que não é nosso intuito inaltecer os serviços da Direcção deste Grémio ao dizer-vos sucinta e despretenciosamente o que se realizou e o que temos procurado fazer em prol da Lavoura do nosso concelho.

Continuando a lutar com dificuldades de toda a ordem; com diminutos recursos financeiros; com a malquerença e a rotina dos que não compreendem ou não querem compreender, que para seu bem trabalhamos, e tantas outras que não há necessidade de inumerar, por serem, infelizmente, demais conhecidas, alguma coisa de util se fez neste ano que passou.

Cabe aqui, talvez, dizer-vos que, com magua registamos o desinteresse de muitos associados que preferem recorrer ao commercio, que, como sabemos, nem sempre sabe limitar os seus lucros, a servirem-se do seu Grémio para a aquisição dos productos necessarios ao granjeio das suas terras. A esses pedimos se lembrem de que, depois da união perfeita em que todos deviamos viver, só o dinheiro suficiente poderá permitir que possamos dar-lhes as vantagens que requerem, porque estas, sendo incontestavelmente consequencia daquele, estão, por força ligados a todo o movimento de compra e venda efectuado. E assim claramente se conclue que, tanto maiores serão essas vantagens quanto maior for aquele mesmo movimento.

Feitas estas considerações de ordem geral, passamos a expor, em palavras breves, a acção desenvolvida pelo Grémio, no periodo a que se refere este Relatorio.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Foram integrados neste Grémio os serviços da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, sendo, porem, mantida em Santa Marinha do Zezere uma das suas Delegações. Parece-nos beneficio de vulto, este facto, para os lavradores da parte oriental do concelho, pois nos permitiu fazer melhor e mais rapidamente toda a distribuição de sulfato de cobre, enxofre, adubos, etc. para a passada campanha e isto, sem qualquer desvantagem para os restantes.

No desempenho das suas funções, de muitos Organismos Corporativos se serviu este Grémio, e com muitos mais colaborou sempre que essa co-

laboração foi julgada útil ou necessaria.

Neste numero contamos, por exemplo, a Comissão Reguladora de Moagens de Ramas e a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, a quem fizemos todo o serviço de manifestos de cereais, o que, num concelho cerealifero como o nosso, representa alguns meses de aturado trabalho. No numero dos primeiros, cumpre-nos afirmar a nossa gratidão para com o Grémio dos Retalhistas de Merceria, que, com a cedencia de um razoavel contingente de arroz, na epoca de mais duros trabalhos agrícolas, permitiu que conseguissemos atenuar, em parte, a situação aflitiva dos nossos lavradores.

Seguindo esta ordem, lembramos ainda: a Comissão Reguladora do Comércio de Metais, a Junta Nacional do Vinho, a Junta Nacional das Frutas e muito especialmente a Estação Agraria do Porto.

DAS NOSSAS INICIATIVAS

Do muito que ha a fazer, na nossa missão de trabalhar para a melhoria das condições da Lavou-
ra local, alguma coisa se tem feito já.

Salientaremos, o funcionamento, a nosso pedido, de um curso de podadores de oliveiras, de que resultou a passagem de cartões de habilitação profissional a quinze dos nossos jovens lavradores. Do valor desta iniciativa, dirão aqueles dos nossos associados que puderam já beneficiar dos seus serviços. O Grémio custeou a aprendizagem de dois desses rapazes e estimulou o zelo dos restantes, distribuindo premios aos mais classificados.

No intuito de conseguir para os seus associados, melhores preços na venda dos seus frutos, tentou o Grémio, de colaboração com a Junta Nacional das Frutas, a colocação dos mesmos no mercado do Porto. Naquele Organismo encontramos a melhor boa vontade prestando-nos todos os esclarecimentos inerentes a aquele fim, porém, e depois de tudo isto, nenhum dos lavradores do nosso concelho quiz aproveitar os nossos serviços, do que, como é obvio, nos não cabe qualquer culpa.

Outro assunto mereceu a nossa atenção: a resinagem.

Por intermedio do Ex.^{mo} Delegado dos Grémios junto do Organismo que superentende naquelles serviços, ou seja, a Junta Nacional dos Resinosos, procuramos melhorar os preços de cada incisão que, na nossa área são, de uma maneira geral, baixos.

Não temos ainda conhecimento de que haja chegado a um resultado satisfatorio como desejavamos e para o qual continuaremos a pedir a atenção de quem de direito, mas isto não quer dizer que tivéssemos descurado aquilo que consideramos uma boa fonte de receita para a nossa Lavoura

No campo da pecuária regional tem o Grémio desenvolvido a sua acção tanto quanto lhe tem sido possível.

O Concelho de Baião é, como sabem, e com orgulho repetimos, considerado notavel quanto a pureza da raça dos seus bovinos. Estamos certos de que para tal, muito tem concorrido os ensina-

mentos colhidos pelos lavradores no Concurso Pecuário que todos os anos aqui se realiza. Pensando assim, julgou o Grémio da Lavoura, de sua obrigação: instituir uma verba destinada a aumentar um tanto os premios a distribuir, e intensificar, dentro das suas possibilidades, a propaganda de tais certames, por julga-los de grande utilidade para o fim em vista.

Ainda com o mesmo intuito, conservação e melhoramento da raça, pediu o Grémio á Direcção Geral dos Serviços Pecuários a cedencia de mais um reprodutor da raça arouqueza, que permita a instalação de um posto na parte ribeirinha do Concêlho.

MUTUAS DE SEGUROS DE GADOS

Tentamos tambem a instituição de mutuas de seguros de gados, pois julgamos ser este um assunto da mais alta importância para todos os lavradores proprietários de gado. Não nos foi porém possível efectivar este desejo devido a, só muito tarde, termos conseguido as necessarias instruções e respectivos modelos de Estatutos. A Direcção procura por em pratica, tão breve quanto possível, essa velha aspiração de tantos dos nossos lavradores.

RELAÇÕES COM AS «CASAS DO PÔVO»

[[Aos]] Grémios da Lavoura foi dada a grata obrigação de colaborarem com as Casas do Pôvo para melhoria das condições materiais e morais dos seus associados. Nestas circunstancias pois, fez-se o acôrdo com a Casa do Pôvo de Sta. Marinha do Zezere e, á semelhança do que já no passado exarcicio foi feito, será apresentada a V.

Ex.^{as} a proposta de uma percentagem a atribuir áquele Organismo, contribuindo assim para uma assistencia e previdencia mais amplas, fins principais a ter em vista.

DOS NOSSOS SERVIÇOS DE ARMAZEM

Se bem que represente apenas uma pequena parte do que podia e devia atingir, a Conta «Fornecimentos» acusa já este ano, como adeante V. Ex.^{as} verão, um movimento de Esc: 327.931\$00.

Podia e devia ser mais elevada esta cifra, repetimos, se não se desse o lamentavel facto a que já fizemos allusão, de muitos dos nossos associados se esquecerem da existencia do seu Grémio da Lavoura.

Se assim não fosse, outras seriam, por certo, as nossas possibilidades de realização.

DAS CONTAS

Pelos diversos mapas que acompanham este Relatorio, facil se torna verificar o estado financeiro des'te Grémio, e o desenvolvimento que a Direcção foi possível dar á sua administração:

O saldo apurado no balanço é de Esc. 8.707\$36, que propomos seja applicado da forma seguinte:

Para Fundo de Reserva do Grémio	2.176\$80
» Fundo de Assistencia e Previdencia das Casas do Povo.	435\$50
» Fundo de Amortização de moveis e utensilios.	174\$00
» Fundo de Cooperação e Mutualidade agricolas.	261\$20
A Património	5.659\$86
	<hr/>
	8.707\$36

Antes de terminar, quer a Direcção deste Grémio, pela util e valiosa cooperação que lhe foi prestada, deixar aqui bem expresso o seu reconhecido agradecimento: Á Direcção Geral dos Serviços Agrícolas; á Estação Agraria do Porto; a V. Ex.^{as} Snrs. Procuradores; aos R.^{mos} Parocos das Freguesias; aos Presidentes de Juntas, Regedores, e, numa palavra; a todas aquelas pessoas ou entidades que com ela de qualquer forma colaboraram.

Á gerencia e pessoal dos serviços do Grémio consignamos aqui um voto de louvor, pela competencia, dedicação e zêlo demonstrados no exercicio dos seus cargos e desempenho das suas funções.

Baião, 30 de Janeiro de 1943.

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
José Maria de Almeida Miranda
Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LA

BALANÇO

Em 31 de Dezembro

ACTIVO

DISPONIVEL

Caixa	1.761\$20	
Depositos em Bancos	699\$18	2.460\$38

REALIZÁVEL

Associados	7.888\$00	
Mercadorias Gerais	12.726\$90	20.614\$90

IMOBILIZADO

Móveis e Utensilios		6.800\$70
-------------------------------	--	-----------

CONTAS DE ORDEM

Valores de Conta Alheia		4.157\$00
-----------------------------------	--	-----------

 34.032\$98

Baião, 31 de Dezembro de 1942.

O Gerente:

a) MANUEL SOTTO-MAYOR NEGRÃO

O Guarda-Livros:

a) CARLOS NUNO DE AZEREDO

VOURA DE BAIÃO

GERAL

bro de 1942

PASSIVO

EXIGÍVEL

Credores Gerais	2.392\$10	
Associados	5.081\$80	
Fundo de Desemprego	73\$00	7.546\$90

NÃO EXIGÍVEL

Cotização	7.888\$00	
Fundo de Reserva	1.423\$59	
de Assistência e Previdência da Casa do Povo	123\$14	
Fundo de Coop. e Mutualidade Agrícolas	492\$60	
Património	3.694\$39	22.329\$08

GONTAS DE ORDEM

Credores por Valores de C/ Alheia	4.157\$00	
---	-----------	--

34.032\$98

A Direcção :

aa) D. FRANCISCO GASPARINHO SOTTO-MAYOR

JOSÉ MARIA D'ALMEIDA MIRANDA

ANTONIO DE MATOS RIBEIRO DA COSTA E ALMEIDA

GRÊMIO DA LA

DEMONSTRAÇÃO DA

31 de Dezembro

RECEITA

Cotas	25.611\$00	
Comissões, Percentagens e Taxas	13.448\$05	
Outros rendimentos	10.609\$76	49.668\$81

 49.668\$81

Baião, 31 de Dezembro de 1942

O Gerente:

a) MANUEL SOTTO-MAYOR NEGRÃO

O Guarda-Livros:

a) CARLOS NUNO DE AZEREDO

POVOAÇÃO DE BAIÃO

CONTAS «EXERCÍCIO»

de 1942

DESPESA

DESPESAS GERAIS

Presidente e Tesoureiro	2.000\$00	
Pessoal contratado	25.013\$40	
Pessoal assalariado	2.317\$00	
Remunerações accidentais	5.268\$35	
Coservação e aprov. ^{to} de material	56\$70	
Material de consumo corrente	1.286\$00	
Despesas de comunicação	1.058\$25	
Rendãs de casa	1.765\$00	
Higiene, saúde e conforto	335\$10	
Publicidade e propaganda	100\$00	
Subsídios	363\$00	
Encargos administrativos	740\$00	
Outras despesas	663\$65	40.961\$45
Resultado apurado		8.707\$36
		<u>49.668\$81</u>

A Direcção:

aa) D. FRANCISCO GASPARINHO SOTTO-MAIOR

JOSÉ MARIA D'ALMEIDA MIRANDA

ANTONIO DE MATTOS RIBEIRO DA COSTA E ALMEIDA

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Balancete do «RAZÃO» em 31 de Dezembro de 1942

Caixa					
Associados	564.213\$00	562.451\$80	1.761\$20		
Fornecimentos	168 175\$10	165 368\$90	2.806\$20		
Outros rendimentos	327 931\$00	327.931\$00			
Mercadorias gerais		10 603\$76			10.603\$76
Despesas gerais	316.574\$55	303.847\$65	12.726\$90		
Móveis e utensílios	40 967\$45	6\$00	40 961\$45		
Cotização	6.800\$70		6 800\$70		
Comissões, Percentagens, Taxas	25 903\$00	33.797\$00			7 888\$00
Cotas	4 046\$95	17.475\$00			13.448\$05
Credores gerais		25 611\$00			25.611\$00
Depósitos em Bancos	9 604\$00	11.996\$10			2.392\$10
Fundo de desemprego	169.355\$33	168.650\$15			73\$00
Exercício	556\$40	629\$40			
Receitas consignadas	6.157\$32	6.157\$32			
Despesas consignadas		29.107\$20			29.107\$20
Valores de conta alheia	29 107\$20				
Credores por valores de conta alheia	6.441\$10	2 284\$10	29 107\$20		
Organismos de coordenação	7\$00	4 164\$00	4.157\$00		
Fundo de reserva	1 703\$05	1 703\$05			4.157\$00
Fundo de Cop.º e M. Agrícolas	423\$60	1.847\$19			1.423\$59
Fundo de Assistencia e Previdência		492\$60			492\$60
das Casas do Povo					
Património		123\$14			123\$14
		3 674\$39			3.674\$39
		1 677 972\$75	99 011\$83		99 011\$83

O Gerente

a) Manuel Sotto-Mayor Negrão
 O Guarda Livros
 a) Carlos Nuno de Azerêdo

A Direcção

aa) D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
 José Maria d'Almeida Miranda
 Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

BIBLIOTECA DE
EM 21 de 1923

RECEITAS		CONTAS	
Ordem	Descrição	Ordem	Descrição
1	...	1	...
2	...	2	...
3	...	3	...
4	...	4	...
5	...	5	...
6	...	6	...
7	...	7	...
8	...	8	...
9	...	9	...
10	...	10	...
11	...	11	...
12	...	12	...
13	...	13	...
14	...	14	...
15	...	15	...
16	...	16	...
17	...	17	...
18	...	18	...
19	...	19	...
20	...	20	...
21	...	21	...
22	...	22	...
23	...	23	...
24	...	24	...
25	...	25	...
26	...	26	...
27	...	27	...
28	...	28	...
29	...	29	...
30	...	30	...
31	...	31	...
32	...	32	...
33	...	33	...
34	...	34	...
35	...	35	...
36	...	36	...
37	...	37	...
38	...	38	...
39	...	39	...
40	...	40	...
41	...	41	...
42	...	42	...
43	...	43	...
44	...	44	...
45	...	45	...
46	...	46	...
47	...	47	...
48	...	48	...
49	...	49	...
50	...	50	...
51	...	51	...
52	...	52	...
53	...	53	...
54	...	54	...
55	...	55	...
56	...	56	...
57	...	57	...
58	...	58	...
59	...	59	...
60	...	60	...
61	...	61	...
62	...	62	...
63	...	63	...
64	...	64	...
65	...	65	...
66	...	66	...
67	...	67	...
68	...	68	...
69	...	69	...
70	...	70	...
71	...	71	...
72	...	72	...
73	...	73	...
74	...	74	...
75	...	75	...
76	...	76	...
77	...	77	...
78	...	78	...
79	...	79	...
80	...	80	...
81	...	81	...
82	...	82	...
83	...	83	...
84	...	84	...
85	...	85	...
86	...	86	...
87	...	87	...
88	...	88	...
89	...	89	...
90	...	90	...
91	...	91	...
92	...	92	...
93	...	93	...
94	...	94	...
95	...	95	...
96	...	96	...
97	...	97	...
98	...	98	...
99	...	99	...
100	...	100	...



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Estado da República de 1923
 O Presidente da República
 O Vice-Presidente da República
 O Conselho de Ministros

BALANCETE DE R

EM 31 DE DEZE

CONTAS	RECEITAS		DIFERENÇA	
	Orçadas	Cobradas	a mais	a me
CAPÍTULO 1.º				
RECEITAS ORDINÁRIAS				
Art.º 1.º				
Cotisação	32.000\$00	25.611\$00		6.389\$
Art.º 2.º				
Comissões Percentagens e Taxas .	14.000\$00	13.448\$65		551\$
Art.º 3.º				
Rendimentos de exploração . . .	500\$00			500\$
Art.º 4.º				
Rendimentos de Serviços públicos .	300\$00			300\$
Art.º 5.º				
Outros Rendimentos	10.500\$00	10.609\$76	109\$76	
RECEITAS CONSIGNADAS	7.000\$00	29 107\$20	22 107\$20	
	64.300\$00	78.776\$01	22 216\$96	7.740\$95

Baião 31 Dezembro de 1942.

O Gerente: a) MANUEL SOTTO-MAYOR NEGRÃO

O Guarda-Livros: a) CARLOS NUNO DE AZERÊDO

RECEITAS E DESPESAS

MARÇO DE 1942

CONTAS	DESPESAS		DIFERENÇAS	
	Ordades	Pagas	a mais	a menos
DESPESAS ORDINÁRIAS				
CAPÍTULO 1.º — CLASSE 1.ª				
DESPESAS COM O PESSOAL				
Art. 1.º—Remunerações certas ao pessoal				
a) Presidente e Tesoureiro da Direcção -	2 000\$00	2.000\$00		
b) Pessoal Contratado - - - - -	25 013\$40	25.013\$40		
Art. 2.º—Pessoal Assalariado - - -	2 500\$00	2 317\$00		183\$00
Art. 3.º—Remunerações acidentais -	10.091\$60	5.268\$35		4.823\$25
Art. 4.º—Outras despesas com o pessoal	500\$00			500\$00
CLASSE 2.ª				
DESPESAS COM O MATERIAL				
Art. 5.º—Aquisições de utilização permanente - - - - -	4.180\$00	1.116\$00		3.064\$00
Art. 6.º—Conservação e aproveitamento de material - - - - -	500\$00	56\$70		443\$30
Art. 7.º—Material de consumo corrente - - - - -	2 000\$00	1.286\$00		714\$00
CLASSE 3.ª				
DIVERSOS ENCARGOS				
Art. 8.º—Despesas de comunicação- -	2 500\$00	1.053\$25		1.446\$75
Art. 9.º—Rendas de Casa - - - - -	1.915\$00	1.765\$00		150\$00
Art. 10.º—Higiene, Saude e Conforto -	1.700\$00	338\$10		1.361\$90
Art. 11.º—Despesas de publicidade e propaganda - - - - -	1.200\$00	100\$00		1.100\$00
Art. 12.º—Subsidios - - - - -	1.000\$00	363\$00		637\$00
Art. 13.º—Encargos administrativos -	1.200\$00	740\$00		460\$00
Art. 14.º—Outras despesas- - - - -	1.000\$00	663\$65		336\$35
DESPESAS CONSIGNADAS				
	7 000\$00	28.992\$20	21.992\$20	
	64.300\$00	71.069\$65	21.992\$20	15.222\$55

A Direcção : aa) D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Em 31 de Dezembro de 1942

	Valor de contabilização
1 Numerador automatico	170\$00
1 Datador.	14\$00
4 Carimbos «fac-simile»	17\$00
1 Almofada.	14\$00
1 Perfurador	15\$00
2 Tinteiros.	23\$00
1 Apará-Lapis	4\$50
1 Régua metálica	16\$00
1 Selo branco e carimbo de borracha.	240\$00
3 Secretarias	900\$00
1 Cadeira Giratória	55\$00
10 Cadeiras simples.	170\$00
1 Ficheiro de correção	476\$00
1 Cadeira de braços	29\$00
1 Máquina de escrever «Royal»	5.150\$00
1 Balcão, 2 estantes e 1 escrivaninha	391\$20
1 Estufa Tropical	550\$00
1 Balança decimal.	140\$00
1 Balança de balcão	150\$00
1 Jogo de pesos de ferro	45\$00
1 Jogo de pesos de latão	40\$00
1 Lavatório de ferro completo	185\$00
1 Corredor para mercadorias	6\$00
	<u>6.800\$70</u>

O Gerente: Manuel Sotto-Mayor Negrão.

O Guarda-Livros: Carlos Nuno Assredo.

A Direcção: D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor.

José Maria de Almeida Miranda.

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida.

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO
FORNECIMENTOS em 31 de Dezembro de 1942

FERTILIZANTES	Valôr de Contabilização
Sulfato de amónio - - - - -	3.548\$70
Aubos compostos- - - - -	985\$50
CORRECTIVOS	
Cal e Gêsso- - - - -	359\$30
FUNGICIDAS	
Sulfato de Cobre - - - - -	254.620\$15
Enxofres - - - - -	31.261\$40
TUBERCULOS	
Batatas (semente) - - - - -	13.321\$75
MOLHANTES E ADERENTES	
Aderol e Fixol - - - - -	212\$50
Soda Povia - - - - -	664\$40
DESINFECTANTES	
Metabisulfito de potassio - - -	69\$60
FERRAGENS	
Arame zincado - - - - -	6.151\$70
Pregos diversos - - - - -	5.294\$80
MERCEARIAS	
Arroz - - - - -	9.980\$00
DIVERSOS	
Ráfia - - - - -	1.163\$20
Oleacidímetros- - - - -	54\$00
Sacarias - - - - -	244\$00
	327.931\$00

O Gerente: Manuel Sotto-Mayor Negrão
 O Guarda-Livros: Carlos Nuno Azerêdo

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
 José Maria d'Almeida Miranda
 António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO**INVENTÁRIO DE MERCADORIAS**

31 de Dezembro de 1942

FERTILIZANTES	KILOS	VALOR
Sulfato de amonio -	3.100	5.580\$00
FUNGICIDAS		
Sulfato de cobre -	281	1.882\$70
Enxofre - - -	181,5	262\$50
MOLHANTES E ADERENTES		
Aderol concentrado -	8	105\$60
Aderol acido - - -	3	70\$70
Soda Povia - - -	23,2	54\$50
FERRAGENS		
Arame zincado - - -	106,2	1.001\$50
Pregos diversos - - -	55	580\$80
DIVERSOS		
Ráfia - - - - -	103	3.023\$60
Sacaria diversa - - -	3	45\$00
Barris - - - - -	2	120\$00
		<u>12.726\$90</u>

O Gerente: Manuel Sotto-Mayor Negrão
 O Guarda-Livros: Carlos Nano Azerêdo

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
 José Maria d'Almeida Miranda
 Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÉMIO DA LAVOURA
DE
B A I Ã O

RELATÓRIO
BALANÇO
E CONTAS

Exercício de 1943

Composto e Impresso na
EMPRESA PUBLICIDADE
Marco de Canavezes

SENHORES PROCURADORES:

Novamente vimos a êste Conselho prestar as nossas contas e relatar resumidamente a actividade do Grémio da Lavoura durante o ano findo.

Continuando a trilhar o caminho encetado, procurou a Direcção, por todas as maneiras ao seu alcance, salvar a guarda dos interêsses dos lavradores, tentando conseguir-lhes tudo aquilo de que carecem para o granjeio das suas terras. Infelizmente, se é certo que a experiência adquirida nos permitia mais facilmente resolver um grande numero de problemas, certo é também que o aumento das dificuldades em consequência da anormalidade da situação, cada vez mais grave, que o mundo atravessa, nos criou por vezes situações de embaraço que nem sempre podemos resolver. Nestas salientaremos aquelas que nos tem criado a Comissão Reguladora do Comércio de metais, Organismo que nunca pôde atender com quantidades satisfatórias os pedidos que com insistência tivemos que lhe fazer.

A pesar de tudo verificareis pelos mapas das nossas Contas que o Grémio progrediu sensivelmente, muito embora, mercê das circumstancias, a sua vida durante o la-

pso de tempo a que nos referimos não tenha sido nem simples nem fácil. Trabalhamos muito, e sempre de boa vontade, para conseguir que assim fôsse.

—A pesar de termos continuado a fazer a propaganda das reais vantagens que á nossa lavoura traria a instituição das mutuas de seguros de gados, não nos foi possível ainda tratar definitivamente êsse assunto devido á pouca atenção que os snrs. lavradores têm dado ás nossas palavras. Não descuraremos porém êste assunto, certos de que para seu bem trabalharemos.

—Á semelhança do que já havíamos feito no ano anterior, contribuiu êste Grémio com um prêmio de quinhentos escudos para o Concurso Pecuário dêste conselho, ajudando assim a estimular o aperfeiçoamento e selecção dos bovinos da região.

—Ainda no campo da pecuária regional, custeou o Grémio o funcionamento de um pôsto-hipico do qual beneficiaram cerca de quarenta éguas.

—Atendendo á escassês de gêneros alimentícios, e mercê da atenção dispensada pelos Organismos competentes, a quem manifestamos a nossa gratidão, pôde ainda êste ano o Grémio distribuir pelos lavradores caseiros seus associados cerca de quinze mil escudos de arroz e bacalhau na época das sementeiras. Conseguimos assim minorar um pouco a sua situação afitiva no que se refere a abastecimentos, nessa época de intensos trabalhos agrícolas.

Na impossibilidade de referir-vos tôda a longa série de trabalhos a que nos obrigou o regular funcionamento do Grémio, apenas ficam apontados alguns factos de

maior interêsse e que os mapas que juntamos não podem demonstrar.

Pelos mesmos mapas poderá ser constatado que não é desafogada a situação financeira do nosso Grémio que, para a aquisição de muitas das mercadorias fornecidas se viu forçado a recorrer a empréstimos dos seus associados.

—O saldo das nossas contas é apenas de 1.610\$12 que propomos seja aplicado no refôrço do Fundo de Reserva do Grémio, destinando-se a cobrir possíveis prejuizos e quebras naturais sofridas pelas mercadorias em armazem.

A todas as Entidades e a todas as pessoas que conosco colaboraram, aqui apresentamos mais uma vez os nossos agradecimentos.

Baião—Ancêde, 31 de Dezembro de 1943.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO DE A DIRECÇÃO: PARLAMENTAR

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
José Maria d'Almeida Miranda
António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

Grémio da Lavoura de Baão

Mapa n.º 1

Balancete do "Razão", em 31 de Dezembro de 1943

Caixa	725 250\$15	721 308\$15	5 942\$00	
Associados	109 459\$49	120 753\$10		11 295\$61
Fornecimentos	449 075\$15	449 075\$15		
Outros rendimentos	303\$40	11 415\$63		11 112\$23
Mercadorias gerais	463 078\$45	430 096\$52	32 981\$93	
Despesas gerais	58 926\$86	378\$40	58 548\$56	
Móveis e Utensílios	7 757\$60		7 757\$60	
Comissões, Percentagens e Taxas		20 618\$45		20 618\$45
Cotização	28 423\$00	38 908\$00		10 480\$00
Coras		28 423\$00		28 423\$00
Credores gerais	345 015\$55	351 864\$45		6 848\$90
Depósitos em Bancos	94 825\$76	94 427\$00	398\$76	
Exercício	10 347\$18	8 707\$56	1 639\$82	
Fundo de Reserva		3 600\$39		3 600\$39
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícolas		753\$80		753\$80
Fundo de Assist. e Previdência das Casas do Povo		558\$64		558\$64
Património		9 354\$25		9 354\$25
Receitas consignadas		51 602\$60		51 602\$60
Despesas consignadas		115\$00		
Valores de conta alheia	49 781\$70		49 666\$70	
Credores por valores de conta alheia	4 157\$00		4 157\$00	
Organismos corporativos e de coordenação	2 917\$65	4 157\$00		4 157\$00
Fundo de amortização de móveis e utensílios		2 917\$65		174\$00
Devedores gerais	2 713\$50	174\$00		
Outras despesas	1 773\$60	2 713\$50		
Encargos do pessoal	987\$20	1 097\$70		110\$50
	2.354.798\$14	2 354 798\$14	159 092\$37	159 092\$37

A DIRECÇÃO:

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

O GUARDA-LIVROS,

José Maria d'Almeida Miranda

António de Azerêdo

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Balanço Geral do Grémio

Mapa n.º 2

Em 31 de De

<u>ACTIVO</u>		
DISPONÍVEL		
Caixa	3.942\$00	
Depósitos em Bancos	398\$76	4 340\$76
REALIZÁVEL		
Associados	10 480\$00	
Mercadorias Gerais	32.981\$93	43.461\$93
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		7 757\$00
CONTAS DE ORDEM		
Valores de conta alheia		4.157\$29
Exercício		29\$00
		59.746\$99

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

Associação da Lavoura de Baião

Relatório de 1943

<u>PASSIVO</u>		
EXIGÍVEL		
Creditores Gerais	6.848\$90	
Associados	21.773\$61	
Encargos do pessoal	110\$50	
Receitas consignadas	1.935\$90	30.668\$91
NÃO EXIGÍVEL		
Dotização	10.480\$00	
Fundo de Reserva	3.600\$39	
Fundo de Assistência e previdencia das Casas do Povo	558\$64	
Fundo de Coop. e Mutualidade Agr.	753\$80	
Fundo de amortização de móveis	174\$00	
Património	9.354\$25	24.921\$08
CONTAS DE ORDEM		
Creditores por valores de c/ alheia		4.157\$00
		59.746\$99

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Demonstração d

Mapa n.º 3

Em 31 de Dez

<u>RECEITA</u>			
Cotas	28.428\$00		
Comissões, Percentagens e Taxas .	20.618\$45		
Outros Rendimentos	11.112\$23	60.158\$6	
			60.158\$6

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS

Antônio de Azerêdo

Conta "Exercício,,

o de 1943

DESPESA

DESPESAS GERAIS

Presidente e Tesoureiro	2.000\$00	
Pessoal Contratado	36 831\$00	
Pessoal Assalariado	2 460\$20	
Remunerações Acidentais	3.630\$80	
Dutras Despesas com o Pessoal	73\$80	
Aquisições de Utilização Permanente (Livros e Publicações)	357\$50	
Conservação e aproveitamento de ma- terial	457\$70	
Material de Consumo Corrente	3.538\$40	
Despesas de Comunicação	1.233\$20	
Rendas de Casa	2 100\$00	
Higiene Saúde e Conforto	494\$15	
Despesas de Publicidade e Propaganda	669\$50	
Encargos Administrativos	2 928\$71	
Dutras Despesas	1.773\$60	58.548\$56
Saldo		1.610\$12
		<u>60.158\$68</u>

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Balancete de Receitas e Despesas

Em 31 de Dezembro de 1943

Mapa n.º 4

CONTAS	RECEITAS		DIFERENÇAS		CONTAS	DESPESAS		DIFERENÇAS	
	Orçadas	Cobradas	A mais	A menos		Orçadas	Pagas	A mais	A menos
CAPITULO 1.º					CAPITULO 1.º				
Receitas Ordinárias					Despesas Ordinárias				
Art.º 1.º					CLASSE 1.ª				
Cotização	33.000\$00	28.428\$00		4.572\$00	DESPESAS COM O PESSOAL				
Art.º 2.º					Art.º 1.º				
Comissões, Percentagens e Taxas	23.000\$00	20.618\$45		2.381\$55	Remunerações certas ao pessoal				
Art.º 3.º					a) Presidente e Tesoureiro da Direcção	2.000\$00	2.000\$00		
Rendimentos de exploração	500\$00			500\$00	b) Pessoal Contratado	36.900\$00	36.831\$00		69\$00
Art.º 4.º					Art.º 2.º				
Rendimentos de Serviços Publicos	300\$00			300\$00	Pessoal Assalariado	2.500\$00	2.460.20		39\$80
Art.º 5.º					Art.º 3.º				
Outros Rendimentos	15.000\$00	11.112\$23		3.887\$77	Remunerações Acidentais	5.000\$00	3.630\$80		1.369\$20
Receitas Consignadas	40.000\$00	51.602\$60	11.602\$60		Art.º 4.º				
					Outras despesas com o pessoal	500\$00	73\$80		426\$20
					DESPESAS COM O MATERIAL				
					CLASSE 2.ª				
					Art.º 5.º				
					Aquisições de utilização permanente.	5.500\$00	1.314\$40		4.185\$60
					Art.º 6.º				
					Conservação e aproveitamento de material	1.000\$00	457\$70		542\$30
					Art.º 7.º				
					Material de consumo corrente.	4.200\$00	3.538\$40		661\$60
					CLASSE 3.ª				
					DIVERSOS ENCARGOS				
					Art.º 8.º				
					Despesas de comunicação	2.500\$00	1.233\$20		1.266\$80
					Art.º 9.º				
					Rendas de casa	2.100\$00	2.100\$00		
					Art.º 10.º				
					Higiene, Saúde e Conforto.	1.500\$00	494\$15		1.005\$85
					Art.º 11.º				
					Despesas de Publicidade e Propaganda	1.100\$00	669\$50		430\$50
					Art.º 12.º				
					Subsidios				
					Art.º 13.º				
					Encargos Administrativos	5.500\$00	2.928\$71		2.571\$29
					Art.º 14.º				
					Outras Despesas	1.500\$00	1.773\$60	273\$60	
					Despesas Consignadas	40.000\$00	49.666\$70	9.666\$70	
	111.800\$00	111.761\$28	11.602\$60	11.641\$32		111.800\$00	109.172\$16	9.940\$30	12.568\$14

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Móveis e Utensílios Existentes

Mapa n.º 5

Em 31 de Dezembro de 1943

1	Numerador automático	170\$00
1	Datador	14\$00
4	Carimbos «fac-simile»	17\$00
1	Almofada de carimbos	14\$00
1	Perfurador de papeis	15\$00
2	Tinteiros de secretaria	23\$00
1	Apara lapis	4\$50
1	Régua metálica	16\$00
1	Sêlo branco e carimbo de borracha	240\$00
3	Secretárias	900\$00
1	Cadeira giratória	55\$00
10	Cadeiras simples	170\$00
1	Ficheiro de corrediça	476\$00
1	Cadeira de braços	29\$00
1	Máquina de escrever «Royal»	3.150\$00
1	Balcão, 2 estantes e 1 escrivaninha	391\$20
1	Estufa «Tropical»	550\$00
1	Balança decimal	140\$00
1	Balança de balcão	150\$00
1	Jogo de pêsos de ferro	45\$00
1	Jogo de pêsos de latao	40\$00
1	Lavatório de ferro, completo	185\$00
1	Corredor para mercadorias	6\$00
1	Balcão e 2 estrados para armazem	264\$00
1	Balança decimal—na Casa de Lavoura, St.ª Marinha	200\$00
1	Balança de balcão—Idem	250\$00
2	Jogos de pêsos—Idem	177\$90
1	Grampeador «Melizzara»	65\$00
		7.757\$60

O GERENTE,

A DIRECÇÃO:

Manuel Sotto-Mayor Negrão

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

O GUARDA-LIVROS,

José Maria d'Almeida Miranda

António de Azerêdo

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Fornecimentos em 1943

Mapa n.º 6

	Valor de contabilização
FERTILIZANTES	
Sulfato de Amónio	5.607\$50
Adubos compostos	133\$00
FUNGICIDAS	
Sulfato de Cobre	345.641\$05
Enxofres diversos	27.863\$95
SEMENTES	
Tremoço	47\$60
Penca de Chaves	230\$20
Batatas (semente)	10.471\$50
MOLHANTES E ADERENTES	
Soda Povia	122\$40
Aderol	33\$00
DESINFECTANTES	
Metabisulfito de Potássio	102\$40
MERCADORIAS	
Arroz	11.097\$60
Bacalhau	3.607\$50
PLANTAS	
Vides diversas	482\$90
FORRAGENS	
Palha prensada	2.620\$00
RACÕES	
Sêneas	20.448\$80
FERRAGENS	
Ferro diverso	2.658\$95
Arame	2.333\$20
Arco	2.144\$40
Pregos diversos	2.267\$00
DIVERSOS	
Cordas	144\$35
Ráfia	2.813\$85
Sacaria	8.204\$00
	449.075\$15

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António da Azarêjo

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Grémio da Lavoura

DE

B A I Ã O

R E L A T Ó R I O

B A L A N Ç O

E C O N T A S

Exercício de 1944

Composto e Impresso na
EMPRESA PUBLICIDADE
Marco de Canavezes

Grêmio da Lavoura

DE

BALÃO



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Exercício de 1944

Companhia e Imprensa de
Livraria e Papéis
Marcos de Carvalho

EX.^{mos} SNRS. PROCURADORES AO
CONSELHO GERAL :

Terminado o nosso mandato, vimos á presença de V. Ex.^{as} apresentar o nosso ultimo relatório.

Há quasi quatro anos que aqui nos encontramos dando á Lavoura do concelho o nosso esforço e trabalho que, em verdade não tem sido proveitoso como desejamos, mas a que não faltou boa vontade nem se furtou a sacrificios.

Tentamos colocar o Grémio á altura de desempenhar todas as funções que determinaram a criação destes Organismos, e se o não conseguimos completamente neste lapso de tempo, devido a dificuldades de ordem vária, entre os quais avulta ainda a relutancia de muitos lavradores pela organização corporativa da Lavoura, estamos certos de que aplanamos muitas outras tornando possível aos que nos vierem render no nosso pôsto a realização desse desejo.

A esses, desejamos que o seu trabalho seja mais rendoso e o seu esforço melhor recompensado pela completa obtenção dos fins a que visar.

Quanto a nós, temos envidado todos os esforços para conseguir que nos sejam aumentadas as atribuições de tudo aquilo que só por nosso intermédio se pode conseguir e, cuja distribuição é, sem duvida, a mais ingrata e espinhosa das missões que nos cabem. Mas somos forçados a compreender que este estado anormal de coisas não per-

mite abundancia, e assim o mal tem de ser por todos repartido com justa equidade.

—Apesar de todas as difficuldades do momento conseguimos servir os nossos associados com fornecimentos que durante este ano subiram a perto de 600 contos.

—E' claro que esta importancia poderia ter sido mais elevada se os nossos constantes pedidos para o aumento de todos os contingentes, tivessem podido ser atendidos pelas respectivas entidades fornecedoras, especialmente aqueles que dependem da Commissão Reguladora do Comércio de Metais.

A' semelhança do que nos anos anteriores fizemos, e mercê da atenção que nos dispensaram os organismos competentes, aos quais nos confessamos muito gratos, pudemos ainda neste ano distribuir um contingente de mercearias, que, embora pequeno, trouxe apreciavel auxilio aos lavradores nossos associados.

--No campo da pecuária regional, assunto que muito tem interessado os dirigentes deste Grémio, continuamos a contribuir para a conservação do melhoramento das raças dos gados deste Concelho, mantendo embora com prejuizo, um posto hipico e trabalhando em colaboração com a Intendência de Pecuária para a criação do maior número de postos de cobrição para gado bovino. Ainda neste campo, continuou este Grémio a concorrer para os prémios a distribuir no Concurso pecuário deste Concelho.

Tratando-se de gados, devemos acrescentar que não descuramos a criação das respectivas mútuas de seguros, de que fizemos propaganda, tendo conseguido que na freguesia de Gestaçõ esteja a ser instituida uma delas.

No fim do corrente ano, foram algumas freguesias invadidas pelo escaravelho da batateira, terrível praga que de pronto tem de ser combatida; prevendo esta invasão foram constituidas comissões nas freguesias para nos terem ao corrente dos possíveis ataques, para que se podessem colher resultados satisfatórios. De facto immediatamente se deslocou para os locais infectados, um empregado para, proceder aos necessarios tratamentos que sortiram bom efeito.

Aumentou consideravelmente o movimento do Gré-

mio e por essa razão terão de ser aumentados alguns dos seus serviços, principalmente no que se refere a armazéns.

Mas continua a não ser desafogada a sua situação financeira, que este ano foi ainda agravada pelo aumento obrigatório de despesas aliás reduzidas ao mínimo que a lei nos permite, e quanto aos ordenados do pessoal, ainda inferiores ao que a mesma lei consentiria. Grandes foram as despesas e tão grandes que as receitas lhes foram inferiores. O facto pode causar estranheza a quem não souber que de facto apenas cerca de um terço dos lavradores proprietários do concelho contribue para a sustentação do seu Grémio, e esses mesmos nem sempre em relação com as suas posses.

Quanto ás despesas, e para exemplo, basta confrontar com a do ano pisado a importância dispendida com encargos administrativos que subiu a 16.312\$65 contra 2.923\$70 gastos em 1943.

Sabemos que vão ser revistas as tabelas de cotização dos associados dos Grémios da Lavoura e fazemos votos para que essas novas tabelas, assentando em bases mais justas venham a permitir ao Grémio vida desafogada, primeira condição do seu progresso.

Pelos mapas juntos e atravez da clareza dos seus números podereis verificar o que foi o movimento do vosso Grémio da Lavoura neste ano de 1944.

—Cumprida o melhor que soubemos e nos foi possível a missão de que superiormente fomos encarregados, não queremos deixar este honroso cargo sem que gostosamente cumpramos o dever de agradecer ao Conselho Geral a assistência e atenções que sempre nos dispensou; á Direcção Geral dos Serviços Agrícolas á Estação Agrária do Pôrto os ensinamentos e úteis indicações que sempre nos teem dado; ao Snr. Engenheiro Agrónomo Américo Pires de Lima pelo interesse e valiosa assistência que sempre nos dispensou. Para as Ex.^{mas} Autoridades e Reverendos Párcos tantas e tantas vezes incomodados por

nós ao serviço da lavoura do nosso concelho, vai também muito da nossa gratidão. Aos snrs. empregados deste Organismo não queremos também deixar de agradecer toda a boa vontade e zelo que puzeram na execução dos serviços a seu cargo.

Baião, 15 de Janeiro de 1945

A DIRECÇÃO,

D. Francisco Gasparinho Sotto-Moyor
José Maria d'Almeida Miranda
António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Mapa n.º 1 Balancete de «RAZÃO» em 31 de Dezembro de 1944

Caixa	1 045 270\$80	1 034 555\$54	8 715\$46	
Associados	136 220\$35	172 680\$61		36 460\$26
Fornecimentos	582 190\$22	582 190\$22		
Outros rendimentos		15 178\$51		15 178\$51
Mercadorias gerais	598 727\$53	558 954\$62	59 772\$71	
Despesas gerais	81 516\$55		81 516\$55	
Móveis e Utensílios	9 104\$90		9 104\$90	
Comissões, Percentagens e Taxas		25 158\$95		25 158\$95
Contribuição	36 102\$00	42 980\$00		6 878\$00
Cotas		32 514\$00		32 514\$00
Credores gerais	304 497\$85	320 211\$90		15 714\$05
Depósitos em Bancos	208 585\$09	207 500\$10	1 085\$09	
Exercício	6 778\$05	557\$50	6 420\$55	
Fundo de Reserva		3 600\$39		3 600\$39
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícolas		753\$80		753\$80
Fundo de Assist. e Previdência das Casas do Povo	558 64	558\$64		
Património		9 354\$25		9 354\$25
Receitas consignadas	65 056\$90	67 323\$70	65 056\$90	
Despesas consignadas	4 157\$00		4 157\$00	
Valores de conta alheia		4 157\$00		4 157\$00
Credores por valores de conta alheia	2 275\$00			
Organismos corporativos e coordenação	174\$00			174\$00
Fundo de amortização de móveis e utensílios	2 416\$25			
Devedores gerais	16 796\$80	17 558\$85		562\$05
Encargos do pessoal				
	3 098 253\$53	3 098 253\$53	215 828\$96	215 828\$96

Grémio da Lavoura de Baião, 31 de Dezembro de 1944

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

A DIRECÇÃO,

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LAVO

Mapa n.º 2

Balanço Geral em

<u>ACTIVO</u>		
DISPONÍVEL		
Caixa	8 715\$46	
Depósitos em Bancos	1.085\$09	9.800\$5
REALIZÁVEL		
Associados	6 878\$00	
Mercadorias Gerais	39.772\$71	46.650\$7
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		9.104\$9
CONTAS DE ORDEM		
Valores de Conta Alheia		4.157\$0
Exercício		17.085\$4
		<hr/>
		86.798\$0

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

Antônio de Azerêdo,

CA DE BAIÃO

Dezembro de 1944

PASSIVO

EXIGÍVEL

Pretores Gerais	15.714\$05	
Associados	43.338\$26	
Encargos do Pessoal	562\$05	
Receitas Consignadas	2.266\$80	61.881\$16

NÃO EXIGÍVEL

Dotização	6.878\$00	
Fundo de Reserva	3.600\$39	
Fundo de Coop. e Mutualidade Agr.	753\$80	
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	174\$00	
Património	9.354\$25	20.760\$44

CONTAS DE ORDEM

Pretores por Valores de C/ Alheia		4.157\$00
---	--	-----------

86.798\$60

A DIRECÇÃO,

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL			DISPONIVEL
Caixa	15.714.502		Reservas
Depositos	43.338.820		Reservas do Pessoal
Outros	502.802		Reservas consignadas
Total	59.556.124		Total
			RECURSOS
			Ordens de Pagamento
			Reservas
			Reservas do Pessoal
			Reservas consignadas
			Total
			59.556.124

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

88.798.800

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida
 José Maria d'Almeida Miranda
 D. Francisco Gasparino Sotto-Maior

Grémio da Lavoura de Baião

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA EM

31 de Dezembro de 1944

Mapa n.º 3

Cap. Clas.	Art.º	RECEITAS			Despesas	
		Orçadas	Cobradas	a mais	a menos	
1.º				14\$00		
		Receitas Ordinárias				
	1.º	32.500\$00	32.514\$00			9.191\$05
	2.º	32.550\$00	23.158\$95			500\$00
	3.º	500\$00				500\$00
	4.º	500\$00				688\$74
	5.º	15.867\$25	15 178\$51			
		67.500\$00	67 323\$70			176\$50
		149.017\$25	67.523\$70	14\$00		10.858\$09
		Despesas Ordinárias				
		Orçadas	Pages	a mais	a menos	
1.º	I	2.000\$00	2.000\$00			
	1.º	40.500\$00	40.500\$00			
	2.º	9.635\$00	9.635\$00			
	3.º	3.550\$00	3.550\$00			
	4.º					
		Despesas com o Material				
		168\$00	168\$00			
	5.º	122\$20	122\$20			
	6.º	3.896\$55	3.896\$55			
	7.º					
		Diversos Encargos				
		1.761\$00	1.760\$95			\$05
	8.º	2.100\$00	2.100\$00			
	9.º	540\$00	539\$50			\$50
	10.º	254\$50	254\$50			
	11.º	16.313\$00	16 312\$65			\$55
	13.º	677.00	677\$00			
	14.º					
		67.500\$00	65.056\$90			2.443\$10
		149.017\$25	146.573\$25			2.444\$00

Grémio da Lavoura de Baião, 31 de Dezembro de 1944

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

o GUARDA-LIVROS,

Antônio de Azerêdo

A DIRECÇÃO,

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

Antônio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LAVO

Mapa n.º 4

DEMONSTRAÇÃO

<u>RECEITA</u>		
Cotas	32 514\$00	
Comissões, Percentagens e Taxas	23.158\$95	
Outros Rendimentos	15.178\$51	70.851\$
Saldo		10.664\$
<hr/>		
		81.516\$3

Baião, 31 de Dezembro de 1944.

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António de Azerêdo

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Grémio da Lavoura de Baião

CA DE BAIÃO

CONTADOR DE MERCADORIAS

31 de Dezembro de 1944

CONTA "EXERCÍCIO,"

DESPESA

ESPESAS GERAIS

Presidente e Tesoureiro da Direcção	2 000\$00	
Pessoal Contratado	40.500\$00	
Pessoal Assalariado	9.635\$00	
Remunerações accidentais	3.550\$00	
Aquisições de utilização permanente	168\$00	
Conservação e aproveitamento de material	122\$20	
Material de consumo corrente	3.896\$55	
Despesas de comunicação	1.760\$95	
Alugueres de Casa	2.100\$00	
Limpeza, higiene, saúde e conforto	539\$50	
Despesas de publicidade e propaganda	254\$50	
Encargos Administrativos	16.312\$65	
Outras despesas	677\$00	81.516\$35
		<hr/>
		81.516\$35

A DIRECÇÃO,

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

2000

EXERCÍCIO

DESPESAS

Despesas Gerais	
Presidente e Tesoureiro da Direção	3.000,00
Assessor Contábil	40.500,00
Assessor Administrativo	9.000,00
Emendas e Adicionais	3.500,00
Despesas de Utilização Permanente	17.500,00
Despesas de Utilização Corrente	1.000,00
Despesas de Compras	1.000,00
Despesas de Casa	2.100,00
Despesas de Manutenção e Reparos	5.000,00
Despesas Administrativas	67.500,00
Total	81.210,00

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

81.210,00

81.210,00

D. Francisco Gasparino Souto-Maior
José Maria d'Almeida Miranda
Antônio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Grémio da Lavoura de Baião

INVENTÁRIO DE MERCADORIAS

Mapa n.º 5

31 de Dezembro de 1944

Fertilizantes		
Sulfato de Amónio	21,	56\$70
Nitrato	2.500,	5.250\$00
Superfosfato 18 %	93,	131\$00
Fungicidas		
Sulfato de Cobre	1.963,500	15.714\$00
Enxofre	50,	100\$70
Desinfetantes		
Carbonato	4,060	10\$90
Ferragens		
Arame	1.000,500	5.957\$00
Verguinha	1,900	7\$20
Trilho de Carros	59,200	278\$00
Barras de Ferro Diverso	104,450	391\$30
Chapa de Ferro	28,200	126\$90
Arco de Pipas	12,	52\$80
Prégos.	10,	69\$00
Chapa Zincada	12,	127\$70
Utensílios Agrícolas		
Páz de Ferro	1	31\$15
Bicos de Arados.	6	111\$00
Mercearias		
Arroz Mercantil	387,100	1.517\$50
» Colonial	23,880	93\$60
Sementes		
de Nabos	0,850	42\$10
» Penca	1,800	100\$80
» Batatas	50,	97\$50
» Tremoços.	93,	254\$40
Diversos		
Semea	23,	29\$75
Alfarroba	1.270,	1.332\$25
Sacaria	--	3.564\$00
Couros	--	180\$00
Ráfia	52,500	1.417\$50
Palha	46,	519\$80
Fio	4,310	109\$00
Eleia	2,400	53\$80
Sizal	83,	1.560\$40
Tubos	11, ^{m5}	160\$00
Sulfato (Tratamento de Gado).	14,	109\$90
Barriz	2	120\$00
Tambor	1	95\$00
		39 772\$65

Grémio da Lavoura de Baião

Demonstração da Conta Fornecimentos

Mapa n.º 6

31 de Dezembro de 1944

	Kilos	Valor
1 Fertilizantes		
Sulfato de Amónio	2.438	6 567\$55
Superfosfato	100	145\$20
2 Fungicidas		
Sulfato de Cobre	38.283	314.045\$90
Enxôfre	15.574	34 324\$85
3 Sementes		
de Batata	9 016	25 242\$80
» Penca de Chaves	3,050	183\$00
» Tremoços	57	112\$00
» Nabos	0,150	8\$30
» Milho	31,	55\$15
4 Molhantes e Aderentes		
Aderol.	3 L.	46\$50
Sóda Póvoa	100	263\$00
5 Desinfetantes		
Metabisulfito	21	440\$75
Carbonato	25	57\$85
6 Ferragens		
Trilho de Carros	615,300	2 883\$10
Arame	3 271,	21 048\$75
Arcarias	1.400,	4.803\$35
Prégos	2,	17\$50
Ferro Diverso	173,	723\$90
7 Utensílios Agrícolas		
Esmagador de Uvas	1	823\$00
Páz de Ferro.	11	334\$50
Encladas	2	38\$30
Ceirias	5	1.235\$70
8 Mercearias		
Arroz	3 500,	13 368\$20
Bacalhau	905,	10 910\$25
9 Diversos		
Semea	50.761	62 775\$30
Sacaria	1.386	41.567\$50
Eleia	7,	195\$35
Corda	14	266\$05
Ráfia	48	1.399\$10
Carboneto	84	453\$75
Alfarrôba	3.961	3 875\$20
Sizal	40	991\$90
Tubos de Ferro	1.100 ^m	26 288\$60
Vides	2 200	1.167\$00
Couros		1.542\$00
Tubo de Borracha	24 ^m	421\$80
Palha Enfardada	184	2.300\$00
Tortaux	300	1.170\$00
Fio	0,5	12\$27
Oleacedimetro	1	85\$00
		582.190\$22

Grémio da Lavoura de Baião

MOVEIS E UTENSILIOS EXISTENTES

Em 31 de Dezembro de 1944

Mapa n.º 7

1	Maquina de escrever «Royal»	3.150\$00*
1	Numerador automatico	170\$00*
1	Datador	14\$00
4	Carimbos «fac-simile»	17\$00
2	Maquina de furar	29\$00
2	Almofadas de carimbos	50\$00
2	Tinteiros	23\$00
1	Régua metalica	16\$00
1	Apara lapis	4\$50
1	Selo branco e carimbo de borracha	240\$00
3	Secretárias de escritório	900\$00
1	Cadeira giratória	55\$00
10	Cadeiras simples	170\$00
1	Ficheiro de correção	476\$00
1	Cadeira de braços	29\$00
1	Balcão, 2 estantes e 1 escrivaninha	391\$20
1	Estufa «Tropical»	550\$00
1	Balança decimal	140\$00
1	Balança de balcão	150\$00
1	Jogo de pesos de ferro	45\$00
1	Jogo de pesos de latão	40\$00
1	Lavatório completo	185\$00
1	Balcão e dois estrados para armazem	264\$00
1	Corredor para mercadorias	6\$00
1	Grampeador «Melizara»	65\$00
* Na CASA DE LAVOURA de St.ª Marinha		
1	Secretaria de escritório	550\$00
1	Selo branco	265\$00
1	Balança decimal	200\$00
1	Balança de balcão	250\$00
2	Jogos de pesos	177\$90
	Livros e publicações	501\$50
	Soma	9 104\$90

O GERENTE,

A DIRECÇÃO,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

O GUARDA-LIVROS,

José Maria d'Almeida Miranda

António de Azêrêdo

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÉMIO DA LAVOURA

DE

B A I Ã O

RELATÓRIO

BALANÇO

E CONTA

ASSEMBLEIA GERAL

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Exercício de 1945

Composto e Impresso na
EMPRESA DE PUBLICIDADE

— Marco de Canaveses —

EX.^{MOS} SNRS. PROCURADORES
AO CONSELHO GERAL;

EM conformidade com o estabelecido no n.º 3 do Art.º 23.º dos nossos Estatutos, temos a honra de submeter á aprovação de V. Ex.^{as} o Relatório e as Contas de mais um exercício deste Grémio, que findou em 31 de Dezembro de 1945.

Esta honra devemos-la a V. Ex.^{as} que, reelegendo-nos para este cargo, quizeram demonstrar a confiança depositada em nós, conferindo-nos uma vez mais a defesa dos interesses da Lavoura da nossa região.

Infelizmente, e á semelhança do que se verifica em todos os demais sectores da vida nacional, foi a nossa acção diminuida e muitas vêzes anulada por inumeras dificuldades que atravessamos e que tornaram impraticáveis ou pouco satisfatórios os esforços que empregamos na defesa da nossa numerosa classe.

No desempenho da nossa ardua missão e interesse da nossa Lavoura elaboramos e secundamos variadas exposições e representações aos Organismos superiores; assistimos a reuniões com outros Grémios da Lavoura e cola-

boramos com muitas outras Entidades oficiais e particulares. Para exemplo do primeiro caso, e como mais digna de nota, apontaremos apenas a exposição feita a Sua Ex.^a o Snr. Sub-Secretário do Estado da Agricultura, quando da entrega a este Grémio dos serviços de compra, arrecadação e venda de milho por conta da F. N. P. T. A Sua Ex.^a se fizeram notar os principais defeitos do sistema usado na distribuição de farinha para consumo publico, onde avultava o êrro de se permitir que ela fôsse feita, na maioria dos casos, por industriais de panificação e moagem! Terminavamos esta exposição pedindo ao Govêrno que sem demora fôsse permitida a distribuição de milho em grão, defendendo assim os interesses do consumidor em geral e tambem os da pequena moagem local que se via preterida pela grande moagem de fora do concelho.

Quanto ao segundo caso citaremos também apenas o facto de nas reuniões mensais dos Grémios do distrito se ter debatido entre outras e a nosso pedido, a questão da isenção de licenças especiais por parte dos caseiros, quando em serviço agrícola dos respectivos patrões. Se porém o assunto ainda não foi solucionado a nosso contento, não nos cabem quaisquer culpas visto que tratamos do caso com quem de direito e no momento que nos pareceu mais oportuno.

Da nossa colaboração com Entidades oficiais e particulares citaremos apenas e por exemplo aquela que demos á Intendencia de Pecuária para a realização do concurso pecuário deste concelho, que já é o melhor do paiz em referencia á raça bovina arouquêsa e para a conveniente

distribuição de postos de reprodução de gado bovino; e á Direcção da Mutua de Seguros de Gados de Gestação, que já se encontra a funcionar e a qual foi subsidiada por este Organismo pelo Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícolas.

Quanto aos nossos serviços de armazenagem e demais actividades de caracter comercial tivemos principalmente em vista conseguir que a nossa Lavoura sentisse o menos possível a falta de tudo quanto lhe era necessário, obtendo-lhe o mais que nos foi possível conseguir em boas condições de preço.

A fim de dar maior eficiencia a estes serviços, que, por vezes eram prejudicados pela falta de disponibilidades de capital, negociou a Direcção deste Organismo, unica e exclusivamente sob a sua responsabilidade pessoal, um crédito de cem contos no Banco Espirito Santo e Commercial de Lisboa. Assim procuramos evitar atrasos na compra de mercadorias necessárias e dar ao Grémio a possibilidade de melhor servir os seus associados.

Contudo, e a pesar dos nossos esforços, ainda não é prospera a situação financeira do Grémio. Para a melhorar foram por V. Ex^{as} aprovadas novas tabelas de cotas, que por ordem superior elaboramos. Porem uma boa parte dos nossos consócios não quiz compreender a razão do sacrificio que superiormente lhe era imposto e assim, ainda se encontram por pagar cotas no valor aproximado de quinze contos!

Bem contra nossa vontade tivemos de aumentar as despesas com a admissão de dois funcionários para os

serviços de milho continental, que nos foram cometidos pela F. N. P. T. Esta Federação apenas nos atribue a dotação de dois centavos por quilo de milho movimentado, o que, para o corrente ano, em que a colheita foi deminuta, nos dará uma receita que não pode cobrir a despesa feita com os mesmos serviços.

Enfim, teremos que aguardar melhores dias, e com eles caminhará o Grémio para os fins principais para que foi criado: o auxilio, a assistencia e a defesa do lavrador. Para tanto apenas será então necessário que este, cumprindo os seus deveres para com o Grémio, queira ser auxiliado, assistido e defendido por ele.

A terminar estas nossas considerações queremos aqui deixar expresso o nosso agradecimento a todas as Entidades e a todas as pessoas que nos dispensaram a sua colaboração em mais um ano de trabalho.

A seguir apresentamos a V. Ex.^{as} os vários mapas das nossas Contas pelos quais podem ser verificadas as diversas actividades económicas deste Organismo. Pela sua clareza julgamos dispensarem o nosso antecipado comentário.

Baião, 31 de Dezembro de 1945

A DIRECÇÃO,

Francisco de Assis de Almeida
João Carlos de Almeida Miranda
João José Correira

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Mapa n.º 1 Balancete do «RAZÃO» em 31 de Dezembro de 1945

Caixa	1 166 050\$29	1 161.063\$33	4.366\$96
Associados	126.595\$80	162.474\$51	55.878\$71
Fornecimentos	517.486\$05	517.486\$05	
Outros rendimentos		15 116\$06	15.116\$06
Mercadorias gerais	601.019\$75	488.535\$60	112.686\$15
Despesas gerais	89.724\$81	89.724\$81	
Móveis e Utensílios	10.557\$90	10.557\$90	
Comissões, Percentagens e Taxas		26.255\$44	26.255\$44
Cotização	44.985\$00	59 878\$00	14 893\$00
Cotas		44.985\$00	44 985\$00
Credores gerais	351.459\$15	432.794\$17	81.335\$02
Depósitos em Bancos	300.638\$09	287.920\$90	12.717\$19
Exercício	17.085\$44		17 085\$44
Fundo de Reserva		3.600\$39	3.600\$39
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícolas		753\$80	753\$80
Património		9.554\$25	9 554\$25
Receitas consignadas		74.968\$70	74.968\$70
Despesas consignadas	73.015\$80		
Valores de conta alheia	4 157\$00		
Credores por valores de conta alheia	39.399\$17	4.157\$00	4.157\$00
Organismos corporativos e de coordenação		51 953\$20	12.554\$03
Fundo de amortização de móveis e utensílios	10.412\$50	174\$00	174\$00
Devedores gerais	16 401\$22	10.412\$50	
Encargos do pessoal		16 727\$07	325\$85
	5.568.967\$97	5.568.967\$97	524.311\$25
			524.311\$25

O GERENTE,

A DIRECÇÃO:

O GUARDA-LIVROS,

Antonio de Aguiar de Almeida
João Maria de Almeida Diniz
João José de Almeida

Carlos de Aguiar

GRÊMIO DA L

Mapa n.º 2

BALANÇO GERAL

ACTIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa		4.366\$96	
Depósitos em Bancos		12.717\$19	17.084
REALIZÁVEL			
Associados		14.893\$00	
Mercadorias Gerais		112.686\$15	127.579
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios			10.557
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia Exercício			4.157
			20.473
			179.851

O GERENTE,

O GUARDA-LIVROS,

Carlos Mendes

O GUARDA-LIVROS

O GERENTE

Associação de Comércio e Indústria de São Paulo
Associação de Comércio e Indústria de São Paulo
Associação de Comércio e Indústria de São Paulo

ASSOCIAÇÃO DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Balanço do Grêmio da L...
 O Grêmio da L...
 Balanço do Grêmio da L...

OURA DE BAIÃO

DE DEZEMBRO DE 1945

<u>PASSIVO</u>		
EXIGÍVEL		
Devedores Gerais	81.335\$02	
Socios	50.771\$71	
Receitas consignadas	1.952\$90	
Organismos Corporat. de Coordenação	12.534\$03	
Cargos de pessoal	325\$85	146.919\$51
ÃO EXIGÍVEL		
Capitalização	14.893\$00	
Fundo de Reserva -	3.600\$39	
Fundo de Cooperação e Mut. Agricola	753\$80	
Fundo de Amortização de Móv. e Uten. ^{os}	174\$00	
Património	9.354\$25	28.775\$44
CONTAS DE ORDEM		
Devedores por valores de Conta Alheia		4.157\$00
		<hr/>
		179.851\$95

A DIRECÇÃO:

Francisco de Paula de Almeida
Francisco de Almeida Miranda
José Joaquim Lourenço

Grémio da Lavoura de Baião

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «EXERCÍCIO»—1945

Mapa n.º 3

<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
Cotas	44.985\$00	DESPESAS GERAIS	
Comissões, Percentagens e Taxas	26.235\$44	Presidente e Tesoureiro da Direcção	2.000\$00
Outros Rendimentos	15.116\$06	Pessoal Contratado	40.900\$00
Saldo	3.388\$31	Pessoal Assalariado	15.396\$50
		Remunerações Acidentais	3.895\$00
		Conservação e aproveitamento de material	189\$10
		Material de consumo corrente	4.497\$40
		Despesas de Comunicação	2.284\$90
		Rendas de Casa	3.300\$00
		Despesas de Higiene Saúde e Conforto	753\$60
		Despesas de Publicidade e Propaganda	509\$50
		Encargos Administrativos	13.466\$61
		Outras Despesas	2.532\$20
			89.724\$81
	89.724\$81		89.724\$81

O GERENTE,

O GUARDA-LIVROS,

Carlos Augusto

A DIRECÇÃO:

Francisco de Sá
João Maria de Almeida Miranda
José Joaquim

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Mapa n.º 4

Balancete de Receita e Despesa em 31 de Dezembro de 1945

Cap.	Clas.	Art.		Orçadas	Cobradas	A mais	A menos
Receitas Ordinárias							
1.º		1.º	Cotização	53.000\$00	44.985\$00		8.015\$00
		2.º	Comissões, Percentagens e Taxas	31.900\$00	26.235\$44		5.664\$56
		3.º	Rendimentos de Exploração	500\$00			500\$00
		4.º	Rendimentos de Serviços Públicos	300\$00			300\$00
		5.º	Outros Rendimentos	19.000\$00	15.116\$06		3.883\$94
			Receitas Consignadas	60.000\$00	74.968\$70	14.968\$70	
				164.700\$00	161.305\$20	14.968\$70	18.363\$50
				Despesas Ordinárias			
I Despesas com o pessoal							
		1.º	a) Presidente e Tesoureiro da Direcção	2.000\$00	2.000\$00		
			b) Pessoal Contratado	43.600\$00	40.900\$00		2.700\$00
		2.º	Pessoal Assalariado	16.800\$00	15.396\$50		1.403\$50
		3.º	Remunerações acidentais	5.000\$00	3.895\$00		1.105\$00
		4.º	Outras despesas com o pessoal	300\$00			300\$00
II Despesas com o material							
		5.º	Aquisições de utilização permanente	4.000\$00	1.453\$00		2.547\$00
		6.º	Conservação e aproveitamento de material	400\$00	189\$10		210\$90
		7.º	Material de consumo corrente	6.000\$00	4.497\$40		1.502\$60
III Diversos Encargos							
		8.º	Despesas de comunicações	3.500\$00	2.284\$90		1.215\$10
		9.º	Rendas de Casa	3.300\$00	3.300\$00		
		10.º	Despesas de higiene, saúde e conforto	1.500\$00	753\$60		746\$40
		11.º	Despesas de publicidade e propaganda	800\$00	509\$50		290\$50
		13.º	Encargos administrativos	15.000\$00	13.466\$61		1.533\$39
		14.º	Outras despesas	2.500\$00	2.532\$20	32\$20	
			Despesas Consignadas	60.000\$00	73.015\$80	13.015\$80	
				164.700\$00	164.193\$61	13.048\$00	13.554\$39

O GERENTE,

O GUARDA-LIVROS,

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO:

[Handwritten signatures: Francisco Afonso, José Maria da Silva, José João Correia]

Grémio da Lavoura de Baião

INVENTÁRIO DE MERCADORIAS

Mapa n.º 5

31 de Dezembro de 1945

Fungicidas		
Enxofre Superior	702	1.436\$30
Enxofre Ventilado	2.080	4.368\$75
Geigy 33	1,500	81\$00
Gesarol	12,750	497\$25
Sulfato de Fruteiras	887,700	5.592\$51
Sulfato de Vides	8.002,	50.412\$70
Cal da Figueira	4 (sacos)	120\$00
Fertilizantes		
Clorêto	113	159\$89
Nitrato de Sódio	63	132\$30
Superfosfato a 12 %	268,500	193\$32
Sulfato de Amônio	780	1.864\$20
Desinfectantes		
Carbonato de Sódio	40,500	115\$83
Metabisulfito	13,700	226\$73
Mercearias		
Arroz Colonial	8,930	35\$00
» Mercantil	223,950	799\$99
Ferragens		
Arame n.º 9	138,500	758\$12
» » 10	1.081,500	6.162\$48
» » 11	904,	5.378\$80
» » 12	1.240,	6.688\$76
» » 13	150,	758\$55
» » 14	266,500	1.409\$55
Arco de tonel 3—3/4×10	281,	1.191\$44
» » » 2—3/4×10	226,400	966\$94
» » » 70×10	116,	491\$84
Cravo de tanoeiro n.º 40	73	21\$60
» » » 12	243	24\$54
Chapa de ferro n.º 12	40,500	210\$25
Barra de ferro de enxadas	99,900	378\$62
Ferro T 12×3	3,	26\$31
» » 25×31/2	31,	158\$10
Pregos	10,	69\$00
Trilho de carros	16,900	79\$43
» » »	71,300	370\$76
Tubo Galvanizado de 1/2	64,m	566\$60
» » » 3/4	31,81	296\$70
» » » 1	31,76	406\$40
Vergunha de 6 m/m	6,025	30\$05
» » 8	8,900	43\$95
Utensillos Agrícolas		
Acessórios para máquinas de sulfato		55\$50
» » Arados		419\$15
Batoques de fermentação	9	63\$80
Enxadas	28,585	359\$60
Enxofradeiras	5	240\$50
Foicinhas	7	37\$70
Paz de ferro	1	30\$25
Provadeiras	3	14\$55
Sementes		
Batata estrangeira	50	169\$30
» Certificada	49,500	115\$33
» » Arran-baner	50	169\$00
Semente de Nabo	0,650	32\$17
» » Penca de Chaves	1,220	68\$32
Diversos		
Sulfato de tratamento de gado	13	81\$90
Semea	2.269,500	2.961\$17
Tubo de Borracha	10, ^m 80	210\$60
Côcos de 1 litro	1	4\$02
» » 1/2 »	10	24\$70
Funis diversos	11	117\$98
Medidas diversas	32	119\$14
Regadores diversos	19	509\$55
Leiteiras de 12 litros	2	46\$76
Fio de Sizal	7,500	172\$50
Sizal de 1. ^a	29,155	548\$10
Couros		30\$00
Palha enfardada	500 fardos	8.500\$00
Sacaria	172	5.060\$00
Soma		112.686\$15

O GERENTE,

A DIRECÇÃO: 112.686.15

O GUARDA-LIVROS,

Auto vendida para a Bahia do Município de Ilheus
João Joag. M. Rocha

Grémio da Lavoura de Baião

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «FORNECIMENTOS»

Mapa n.º 6

31 de Dezembro de 1945

	Kilos	
Fertilizantes		
Sulfato de Amónio	820	2.102\$00
Nitrato de Sódio	2.419,500	5.564\$35
Superfosfato a 12 %	1.503,500	1.202\$80
Superfosfato a 18 %	100	153\$10
Cloreto de Potássio	277	443\$45
Fungicidas		
Enxofre superior	10.363,350	22.900\$45
Enxofre Ventilado	8.726,900	19.885\$15
Sulfato de Cobre (Vides).	44.721,625	299.682\$10
Sulfato de Cobre (Fruteiras e Batatas).	3.188,350	22.276\$85
Sulfato de Ferro	5	20\$00
Insecticidas		
Gesarol	9,250	390\$60
Geigy 33	4,500	205\$00
Sementes		
Semente de Nabo	0,200	11\$00
Penca de Chaves	2,820	172\$20
Batata Estrangeira	1.640	5.565\$00
Batata Up-to-Date	2.239	7.791\$80
Batata Up-to-Date (não certificada)	493	1.195\$00
Batata Arran-Baner	1.150	3.637\$00
Batata Arran-Baner (não certificada)	1.700,500	4.251\$30
Batata Arran-Consul	2.000	6.916\$00
Batata não certificada	400	764\$00
Molhantes e Aderentes		
Cal da Figueira	40	31\$00
Desinfectantes		
Carbonato de Sódio	13	38\$90
Metabisulfito de Potássio	20,500	191\$30
Ferragens		
Arame n.º 9	41	265\$60
Arame n.º 10	2.236	13.187\$95
Arame n.º 11	1.523,200	8.623\$65
Arame n.º 12	1.723,150	9.963\$30
Arame n.º 13	105	727\$00
Arame n.º 14	431,200	2.864\$15
Arame n.º 15	56,450	386\$15
Arame n.º 18	13,880	106\$90
Arame n.º 19	289,200	2.203\$00
Arcos de ferro (Variados)	5.922,935	27.432\$70
Cravo n.º 12	1.744 (Unidades)	192\$20
Cravo n.º 18	500 (")	95\$45
Cravo n.º 40	177 (")	53\$10
Chapa de ferro n.º 8	136	707\$60
Chapa de ferro n.º 12 e 14	248,250	1.418\$70
Chapa de ferro n.º 15	51,500	291\$20
Chapa de ferro n.º 16	123,200	687\$70
Chapa de ferro n.º 28	12	131\$00
Ferro T	183	997\$95
Trilho de carros	1.351,500	8.281\$00
Verguinha de 6 m/m	4,875	27\$10
Verguinha de 8 m/m	4,100	22\$95
Chapa de Enxadas	4,550	21\$00
Tubos de ferro	169,62 (metros)	3.807\$10
Utensílios Agrícolas		
Funis	12 (Unidades)	36\$30
Medidas	16 (")	59\$00
Páz de ferro	21 (")	658\$50
Picaretas	22,400	190\$45
Enxadas	31,785	434\$35
Foicinhas	65 (Unidades)	415\$00
Provadeiras	3 (")	15\$00
Enxofradeiras	1 (")	54\$00
Batoques de fermentação	21 (")	157\$50
Acessórios para Arados		697\$10
Acessórios para máquinas de sulfato		697\$90
Mercearias		
Arroz mercantil	142	584\$65
Arroz colonial	5	20\$50
Diversos		
Alfarroba	1.270	1.524\$00
Semea	7.275,500	10.193\$10
Turtaux	480,500	817\$40
Sulfato de tratamento de gado	1	6\$70
Corda eleia	2,070	52\$00
Sizal de 1.ª	53,045	1.184\$00
Fio de Sizal	11,235	278\$25
Ráfia	51,245	1.116\$55
Palha enfiada	46 (Fardos)	575\$00
Vides		322\$00
Côcos	13 (Unidades)	51\$40
Regadores de zinco	24 (")	678\$00
Leiteiras	1 (")	25\$00
Couros		32\$00
Tremoços	82,500	232\$80
Sacaria		8.491\$90
Soma		517.486\$05

O GERENTE,

A DIRECÇÃO:

O GUARDA-LIVROS,

Carlos Mendes
Francisco de Aguiar
Maria Theresia de Almeida Miranda

Grémio da Lavoura de Baião

Móveis e Utensílios existentes em 31 de
Dezembro de 1945

Mapa n.º 7

1	Máquina de escrever «Royal»	3.150\$00
1	Numerador automático	170\$00
1	Datador	14\$00
4	Carimbos «fac-simile»	17\$00
2	Máquinas de furar	29\$00
2	Almofadas de carimbos	30\$80
2	Tinteiros	25\$00
1	Régua metálica	16\$00
1	Apara lápis	4\$50
1	Sêlo branco e carimbo de borracha	240\$00
3	Secretarias de escritório	900\$00
1	Cadeira Giratória	55\$00
10	Cadeiras simples	170\$00
1	Fecheiro de corredeira	476\$00
1	Cadeira de braços	29\$00
1	Balcão, 2 estantes e 1 escrivaninha	391\$20
1	Estufa «Tropical»	550\$00
1	Balança decimal	140\$00
1	Balança de balcão	150\$00
1	Jogo de pesos de ferro	45\$00
1	Jogo de pesos de latão	40\$00
1	Lavatório completo	185\$00
1	Balcão e dois estrados para armazem	264\$00
1	Corredor para mercadorias	6\$00
1	Grampeador «Melizara»	65\$00
4	Pastas A-Z e uma Ideal	88\$00
	Estantes com armações e gavetas e um balcão	1.265\$00

Na Casa de Lavoura de St.ª Marinha

1	Secretaria de escritório	550\$00
1	Sêlo branco	265\$00
1	Balança decimal	200\$00
1	Balança de balcão	250\$00
2	Jogos de pesos	177\$90

	Livros e publicações	601\$50
	Soma	10.557\$90

O GERENTE,

A DIRECÇÃO:

O GUARDA-LIVROS,

Antonio de Sousa
Jose Maria de Almeida Miranda
Jose Joao Corria



REC. 2 / 10 / 1946-396
RESP. / / 19

Eiriz-Ancede 19 de Junho de 1946

OFICIO 379/46

Ex.mo Senhor
Presidente da Comissão de Inqué-
rito aos Elementos da Organização
Corporativa.
Secretaria da Assembleia Nacional

L I S B O A

Por este correio enviamos como en-
comenda postal os elementos solicitados
por V.Ex^a na circular l/14 de 5 de Abril
passado.

Com os nossos respeitosos cumpri-
mentos.

A Bem da Nação

O Presidente da Direcção

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

I Mapa com a indicação nominal dos dirigentes do Grémio desde a sua constituição e dos honorários percebidos em cada ano.

2º Semestre 1941		1942		1943		1944		1945	
a)	b)	a)	b)	a)	b)	a)	b)	a)	b)
416.75	650.00	1.000.00	1.250.00	821.50	1.025.00	917.00	1.125.00	866.20	1.100.00
583.40	925.00	1.000.00	1.250.00	1.000.00	1.300.00	1.000.00	1.250.00	1.000.00	1.300.00
	225.00								
	450.00		625.00		875.00		925.00		475.00
166.80	300.00			178.50	275.00	83.00	150.00	133.80	225.00
									75.00
									575.00
1.166.95	2.550.00	2.000.00	3.125.00	2.000.00	3.475.00	2.000.00	3.450.00	2.000.00	3.750.00

NOTA

- a) honorários por responsabilidade de funções, ao Presidente e Tesoureiro
 b) honorários por presenças às sessões da direcção

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Soma global despendida com o pessoal

II a)

	1941	1942	1943	1944	1945
Pessoal contratado	3.073.40	25.013.40	36.831.00	40.500.00	40.900.00
Pessoal assalariado ou eventual		2.317.00	2.460.20	9.635.00	15.396.50
Remunerações acidentais ao pessoal	100.00	1.535.80	155.80	100.00	145.00

II c)

	1941	1942	1943	1944	1945
Remunerações acidentais por					
Despesas com deslocações em automovel	217.00			28.50	577.50
Despesas com deslocações por Caminho de Ferro	642.50	663.55	223.50	907.70	483.70

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

II b)

	1941		Ano de 1942		1943		1944		1945		
		Vencimentos Fixos	Vencimentos	Gratificações	Vencimentos	Vencimentos	Vencimentos	Vencimentos	Vencimentos	Vencimentos	
Gerente			1	9.600.00	400.00	1	10.800.00	1	13.200.00	1	14.600.00
1º Escriurário	1	2.093.40				1	6.600.00	1	7.200.00	1	7.900.00
2º Escriurário			2	9.013.40	400.00	1	5.400.00	1	6.000.00	1	2.700.00
Fiel de Armazem	1	980.00	1	3.600.00	200.00	1	4.200.00	1	6.000.00	1	6.700.00
Aspirantes										1	2.000.00
Guarda Livros			1	2.800.00	100.00	1	5.400.00	1	900.00		
Enc. Casa de Lavoura						1	4.431.00	1	7.200.00	1	7.000.00
	SOMAS	3.073.40		25.013.40	1.100.00		36.831.00		40.500.00		40.900.00

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

REGIME DE RECRUTAMENTO E MOVIMENTO DENTRO DOS QUADROS

Inicialmente o pessoal foi contratado consoante as necessidades do serviço.

Depois foram integrados no Grémio os serviços da C.R.R.V. Verdes e o seu pessoal ficou fazendo parte do quadro do pessoal deste Organismo.

Actualmente o recrutamento do pessoal faz-se por concurso e o seu movimento dentro dos quadros é feito conforme preceituam as " bases para a uniformização de categorias, vencimentos e admissão de pessoal dos Grémios da Lavoura" - despacho ministerial de 10 de Fevereiro de 1944.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

VII

RECEITAS

G R E M I O D A L A V O U R A D E B A I Ã O

	1941	1942	1943	1944	1945
a) Importancia Global Anual	86.667.67	189.426.71	152.220.80	211.018.06	227.623.11
b) Discriminadas conforme a origem					
1 - Joias e quotas	16.873.00	25.611.00	28.428.00	32.514.00	44.985.00
2 e 3 -Comissões Percentagens e Taxas	298.80	13.448.05	20.618.45	23.158.95	26.235.44
4 - Empréstimos de Associados e outros	69.343.00	139.757.90	92.325.10	140.166.60	141.286.61
5 - Outros Rendimentos	152.87	10.609.76	10.849.25	15.178.51	15.116.06

VIII

DESPESAS DE INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO

	1941	1942	1943	1944	1945
a) Imoveis - 2 - Arrendados	420.00	1.765.00	2.100.00	2.100.00	3.300.00
b) 2 - Mobiliario	2.021.20	735.00	264.00	815.00	1.265.00
3 - Apetrechamento laboratorial	48.90	56.70	457.70	122.20	189.10
4 - Outros Moveis, Alfaias e utensilios	3.663.50	381.00	692.90	532.30	188.00

IX

FUNDOS ESPECIAIS

a) Importancia no fim de cada ano : b) Seu movimento	1942	1943	1944	1945
Fundo de reserva	1.847.19	3.600.39	3.600.39	3.600.39
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agricolas	492.60	753.80	753.80	753.80
Patrimonio	3.694.39	9.354.25	9.354.25	9.354.25
Fundo de assistencia das Casas do Povo	123.14	558.64		
Fundo de Amortização de Moveis e utensilios		174.00	174.00	174.00

b) 1º Os fundos especiais formam-se á custa do saldo positivo apurado no balanço geral.

2º Apenas foi ainda dispendida a quantia de 558\$64 com a Casa do Povo de Sta. Marinha do Zezere e em 1946 a importancia de 753\$80 - com a Mútua de Seguros de Gado de Gestação.

3º Estes fundos tem varias applicações consoante os fins para que são criados e o seu nome indica: O fundo de reserva destina-se a cobrir quaisquer prejuizos devidamente justificados; o fundo de Patrimonio destina-se á aquisição de imóveis ou tambem alfaias e semoventes.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Baião 15 de Maio de 1946

ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR

O Gerente

[Handwritten signature]

J. Francisco de Paula
Jose Maria de Almeida Miranda



REC. 3 / 8 / 1946 29356
ESP. / / 19

Eiriz_ancede 24 de Julho de 1946

OFICIO 439/46

REF.ª

Ex.mo Senhor

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INQUERI-
TO DOS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO
CORPORATIVA.

SECRETARIA DA ASSEMBLEA NACIONAL

L I S B O A

Junto enviamos a V.Ex^ã as respostas
do questionario do Inquérito económico-
social de 10 de Maio do corrente ano.

A Bem da Nação

ho O Presidente da Direcção

ELEMENTOS PEDIDOS NO INQUERITO ECONOMICO- SOCIAL

Nota prévia = a) O desenvolvimento económico e aperfeiçoamento técnico tem sido promovidos, o primeiro pela divulgação de conhecimentos sobre o emprego de adubos fertilizantes e pelo fornecimento de boas sementes escolhidas e seleccionadas ; o segundo por algumas palestras e efectivação de cursos, tais como o de podadores de Oliveiras, o de mestres podadores de arvores de fruto e enxertia.

No campo da agro-pecuária tem o Grémio procurado servir os interesses dos seus associados colaborando com a Intendencia de Pecuária. Para o aperfeiçoamento das raças fazendo a distribuição de postos de reprodução de gado bovino mantendo anualmente um posto-hipico e colaborando na realização de um concurso pecuário neste concelho, que é já hoje o mais importante do paiz no que respeita á raça bovina arouquêsa.

b) A orientação da actividade dos produtores agrícolas na defesa dos seus interesses tem sido feita em avisos, circulares e editais, por falta de imprensa local.

c e d) Durante o periodo de guerra, que foi a final até agora o da vigencia do Grémio, quasi todos os produtos da agricultura se acham tabelados e condicionados. Nesta região apenas tiveram mercados livres o vinho e a fruta. Tentou o Grémio a colocação de frutas no mercado abastecedor-directamente, e para tal foram em épocas seguidas afixados e distribuidos editais. Nenhum dos associados porém quis utilizar-se dos serviços do seu Grémio preferindo a venda directa. Quanto ao vinho fez-se, de colaboração com a Comissão de V.R. dos V. Verdes, o escoamento dos vinhos inscritos para queima o que, aos associados interessados, evitou prejuizos de vulto.

Teve o Grémio sempre em vista conseguir que a lavoura sentisse o menos possivel a falta de tudo quanto lhe éra necessário, obtendo o mais que foi possivel conseguir em boas condições de preço.

Infelizmente a maior parte dos artigos estava ou ainda está sujeita a restrições e rateios o que impediu que se conseguissem em quantidade suficiente. Em virtuds das receitas do Grémio serem insuficientes, e para que por falta de disponibilidades financeiras não

houvesse demora na recepção das mercadorias que nos são atribuídas pelas entidades competentes, tais como : C.R.C. de metais C.R.P.Q. e Farmaceuticos, Junta Nacional do Vinho, Junta Nacional das Frutas, Junta Nacional dos Produtos de Exportação de Colónias etc ... , negociou a Direcção do Grémio um emprestimo de cem contos num banco sob a sua responsabilidade particular.

e) No desempenho da sua missão e no interesse exclusivo da lavoura desta região elaborou e secundou a Direcção do Grémio varias exposições e representações aos Organismos Superiores; assistiu a reuniões com outros Grémios da Lavoura e colaborou com muitas Entidades oficiais e particulares. A esta colaboração bem como ás diversas actividades a cima referidas se faz mais detalhada referencia nos Relatorios que já enviamos a V.Ex^a. com os restantes elementos pedidos na circular nº.1/14.

I

INDICAÇÕES GERAIS

- 1º. Associados contribuintes = 2.000 , beneficiários = 5.239.
- 2º. Tabela de cotas = 1º. Escalão-10\$00, 2º. Escalão-15\$00, 3º. Escalão-20\$00, 4º. Escalão-30\$00, 5º. Escalão-50\$00, 6º. Escalão-75\$00, 7º. Escalão-100\$00, 8º. Escalão-150\$00, 9º. Escalão-200\$00, 10º. Escalão-300\$00, 11º. Escalão-500\$00.
- 3º. Ao Serviço de associados tem o Grémio 6 celeiros e 3 armazens. Quanto ás máquinas, que foram pertença do extinto Sindicato Agrícola são : 1 charrua, subsoladora, um semeador e uma tarára.

II

ACTIVIDADE ECONÓMICA

- 1º. Devido ás dificuldades financeiras que o Grémio tem atravessado apenas tem sido possivel facilitar o crédito na compra de mercadorias a prazo.
- 2º. Foi criada a Mutua de seguros de gado de Gestação e estão em preparação mais as de Gôve e Ancede. A quela Mutua já foi subsidiada pelo Grémio, pelo Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícolas.
- 3º. Desde o ano de 1941 tem o Grémio fornecido e orientado a distribuição de todos os artigos necessarios á agricultura.

- a) Forneceu produtos agrícolas no valor de Esc: 114.421\$40
- b) Produtos para a agricultura no valor de Esc: 1.701.378\$07
- c) Utensílios para a lavoura no valor de Esc: 5.985\$60
- d) Outros produtos e artigos no valor de Esc: 69.417\$65

O critério adoptado na distribuição não foi sempre o mesmo nem podia sê-lo dada a diversidade de produtos fornecidos, sendo uns sujeitos a rateios e outros não.

- 4º Os elementos pedidos neste numero seguem em separado e constam de cinco listas de fornecimentos desde 1941 a 1945 e uma nota dos respectivos lucros e percentagens a que os mesmos correspondem.
- 5º Foram adquiridos em 1941 - 105 Kg de sulfato de amónio no valor de = 190\$00; em 1942 - 2.300 Kg de amónio e nitrato de sódio no valor de = 4.830\$00; em 1943-550 Kg de nitrato no valor de = 1.155\$00; em 1944 = 2.475 Kg de superfosfato nitrato e clorêto no valor de = 2.810\$00.
- 6º O regime adoptado para as requisições foi-nos ditado pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministerio da Economia, a qual forneceu blocos de requisições impressos em triplicado.
- 7º Aos artigos adquiridos pelos associados directamente no mercado mediante requisição feita neste Grémio não foi lançada qualquer taxa.
- 8º Não foi utilizado qualquer sistema de fiscalização por quanto as requisições só foram passadas aos associados que comprovadamente necessitavam dos artigos requisitados. Para essa prova procura-se utilizar as informações fornecidas pelos procuradores ao conselho geral do Grémio pelas diferentes freguesias. Quanto á distribuição desses produtos ou artigos, não houve qualquer reclamação que obrigasse a intervenções de fiscalização.

III

- 1º Não teve ainda o Grémio qualquer acção exercida em materia de salarios que nesta região nos parecem razoaveis, atendendo á crise que a lavoura regional tem atravessado. Os salarios médios eram de 8\$00 e são actualmente de 14\$00 para os trabalhadores rurais.
- 2º Não foram ainda feitos quaisquer contratos colectivos de trabalho em virtude de não estarem ainda criadas Casas do Povo que abranjam pelo menos a maior parte do concelho. Desta forma os contratos colectivos de trabalho, que aliaz estão projectados, não nos parecem conveniente-

AN, Cx. 35, vol. 1

mente eficazes.

Francisco de Paula Rodrigues
José Maria de Almeida Miranda
José da M. Corrêa



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

Ano de	FORNECIMENTOS	LUCROS	PERCENTAGENS
1941	14.520\$30	298\$80	2,05%
1942	327.931\$00	13.448\$05	4 %
1943	449.075\$15	20.618\$45	4,6 %
1944	582.190\$22	23.158\$95	4 %
1945	517.486\$05	26.235\$44	5 %

----- oooooooooo -----

Baião 25 de Junho de 1946

A Direcção

a) D.Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

José Joaquim Correia

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO
FORNECIMENTOS em 31 de Dezembro de
1941
----- x x x -----

FUNGICIDAS

Sulfato de cobre 13.393\$40

FERRAGENS

Prêgos diversos 1.100\$30

DESINFECTANTES

Metabissulfito de potassio... 26\$60

Total..... 14.520\$30

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

José Maria d'Almeida Miranda

Antonio de Matos Ribeiro C. Almeida

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO

FORNECIMENTOS em 31 de Dezembro de 1942

FERTILIZANTES	Valôr de Contabilização
Sulfato de amónio - - - - -	3.548\$70
Adubos compostos - - - - -	985\$50
CORRECTIVOS	
Cal e Gêsso - - - - -	359\$30
FUNGICIDAS	
Sulfato de Cobre - - - - -	254.620\$15
Enxofres - - - - -	31.261\$40
TUBERCULOS	
Batatas (semente) - - - - -	13.321\$75
MOLHANTES E ADERENTES	
Aderol e Fixol - - - - -	212\$50
Soda Pova - - - - -	664\$40
DESINFECTANTES	
Metabisulfito de potassio - - - - -	69\$60
FERRAGENS	
Arame z'ncado - - - - -	6.151\$70
Pregos diversos - - - - -	5.294\$80
MERCEARIAS	
Arroz - - - - -	9.980\$00
DIVERSOS	
Ráfia - - - - -	1.163\$20
Oleacidímetros - - - - -	54\$00
Sacarias - - - - -	244\$00
	<u>327.931\$00</u>

O Gerente: Manuel Sotto-Mayor Negrão

O Guarda-Livros: Carlos Nuno Azerêdo

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
 José Maria d'Almeida Miranda
 Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

GRÊMIO DA LAVOURA DE BAIÃO**INVENTÁRIO DE MERCADORIAS****31 de Dezembro de 1942**

FERTILIZANTES	KILOS	VALOR
Sulfato de amonio -	3.100	5.580\$00
FUNGICIDAS		
Sulfato de cobre -	281	1.882\$70
Enxofre - - -	181,5	262\$50
MOLHANTES E ADERENTES		
Aderol concentrado -	8	105\$60
Aderol acido - - -	3	70\$70
Soda Pova - - -	23,2	54\$50
FERRAGENS		
Arame zincado - -	106,2	1.001\$50
Pregos diversos - -	55	580\$80
DIVERSOS		
Ráfia - - - -	103	3.023\$60
Sacaria diversa - -	3	45\$00
Barris - - - -	2	120\$00
		<u>12.726\$90</u>

O Gerente: Mangel Sotto-Mayor Negrão
 O Guarda-Livros: Carlos Nuno Azerêdo

A Direcção

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
 José Maria d'Almeida Miranda
 Antonio de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Fornecimentos em 1943

Mapa n.º 6

	Valor de contabilização
FERTILIZANTES	
Sulfato de Amónio	5.607\$50
Adubos compostos	133\$00
FUNGICIDAS	
Sulfato de Cobre	345.641\$05
Enxofres diversos	27.863\$95
SEMENTES	
Tremoço	47\$60
Penca de Chaves	230\$20
Batatas (semente)	10.471\$50
MOLHANTES E ADERENTES	
Soda Pova	122\$40
Aderol	33\$00
DESINFECTANTES	
Metabisulfito de Potassio	102\$40
MERCADORIAS	
Aroz	11.097\$60
Bacalhau	3.607\$50
PLANTAS	
Vides diversas	482\$90
FORRAGENS	
Palha prensada	2.620\$00
RACÕES	
Sêmeas	20.448\$80
FERRAGENS	
Ferro diverso	2.658\$95
Arame	2.333\$20
Arco	2.144\$40
Pregos diversos	2.267\$00
DIVERSOS	
Cordas	144\$35
Ráfia	2.813\$85
Sacaria	8.204\$00
	449.075\$15

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayer Negrão

O GUARDA-LIVROS,

António da Azerêjo

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayer

José Maria d'Almeida Miranda

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Móveis e Utensílios Existentes

Mapa n.º 5

Em 31 de Dezembro de 1943

1	Numerador automático	170\$00
1	Datador	14\$00
4	Carimbos «fac-simile»	17\$00
1	Almofada de carimbos	14\$00
1	Perfurador de papeis.	15\$00
2	Tinteiros de secretaria	23\$00
1	Apara lapis	4\$50
1	Régua metálica	16\$00
1	Sêlo branco e carimbo de borracha	240\$00
3	Secretárias	900\$00
1	Cadeira giratória	55\$00
10	Cadeiras simples	170\$00
1	Ficheiro de correção	476\$00
1	Cadeira de braços	29\$00
1	Máquina de escrever «Royal»	3.150\$00
1	Balcão, 2 estantes e 1 escrivaninha	391\$20
1	Estufa «Tropical»	550\$00
1	Balança decimal	140\$00
1	Balança de balcão	150\$00
1	Jogo de pêsos de ferro	45\$00
1	Jogo de pêsos de latão	40\$00
1	Lavatório de ferro, completo	185\$00
1	Corredor para mercadorias	6\$00
1	Balcão e 2 estrados para armazem	264\$00
1	Balança decimal—na Casa de Lavoura, St.ª Maria- rinha	200\$00
1	Balança de balcão—Idem	250\$00
2	Jogos de pêsos—Idem	177\$90
1	Grampeador «Melizzara»	65\$00
		7.757\$60

O GERENTE,

A DIRECÇÃO:

Manuel Sotto-Mayor Negrão

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor

O GUARDA-LIVROS,

José Maria d'Almeida Miranda

António de Azerêdo

António de Matos Ribeiro da Costa e Almeida

Grémio da Lavoura de Baião

Demonstração da Conta Fornecimentos

Mapa n.º 6

31 de Dezembro de 1944

Fertilizantes	Kilos	Valor
Sulfato de Amónio	2.438	6 567\$55
Superfosfato	100	145\$20
Fungicidas		
Sulfato de Cobre	38,283	314.045\$90
Enxôfre	15,574	34 324\$85
Sementes		
de Batata	9 016	25 242\$80
» Penca de Chaves	3,050	183\$00
» Tremoços	57	112\$00
» Nabos	0,150	8\$30
» Milho	31,	55\$15
Molhantes e Aderentes		
Aderol.	3 L.	46\$50
Sóda Póvoa	100	263\$00
Desinfetantes		
Metabisulfito	21	440\$75
Carbonato	25	57\$85
Ferragens		
Trilho de Carros	615,300	2 883\$10
Arame	3 271,	21 048\$75
Arcarias	1.400,	4 803\$35
Prégos	2,	17\$50
Ferro Diverso	173,	723\$90
Utensílios Agrícolas		
Esmagador de Uvas	1	823\$00
Páz de Ferro	11	334\$50
Enchadas	2	38\$30
Ceiras	5	1.235\$70
Mercearias		
Arroz	3 500,	13 368\$20
Bacalhau	905,	10 910\$25
Diversos		
Semea	50.761	62 775\$30
Sacaria	1.386	41.567\$50
Eleia	7,	195\$35
Corde	14	266\$05
Ráfia	48	1.399\$10
Carboneto	84	453\$75
Alfarrôba	3.961	3 875\$20
Sizal	40	991\$90
Tubos de Ferro	1.100 ^m	26 288\$60
Vides	2 200	1.167\$00
Couros		1.542\$00
Tubo de Borracha	24 ^m	421\$80
Palha Enfardada	184	2.300\$00
Tortaux	300	1.170\$00
Fio	0,5	12\$27
Oleacedimetro	1	85\$00
		<hr/>
		582.190\$22

Grémio da Lavoura de Baião

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «FORNECIMENTOS»

Mapa n.º 3

31 de Dezembro de 1945

	Kilos	
Fertilizantes		
Sulfato de Amónio	820	2.102\$00
Nitrato de Sódio	2.419,500	5.564\$35
Superfosfato a 12 %	1.503,500	1.202\$80
Superfosfato a 18 %	100	153\$10
Cloreto de Potássio	277	443\$45
Fungicidas		
Enxofre superior	10.363,350	22.900\$45
Enxofre Ventilado	8.726,900	19.885\$15
Sulfato de Cobre (Vides)	44.721,625	299.682\$10
Sulfato de Cobre (Fruteiras e Batatas)	3.188,350	22.276\$85
Sulfato de Ferro	5	20\$00
Insecticidas		
Gesarol	9,250	390\$60
Geigy 33	4,500	205\$00
Sementes		
Semente de Nabo	0,200	11\$00
Penca de Chaves	2,820	172\$20
Batata Estrangeira	1.640	5.565\$00
Batata Up-to-Date	2.239	7.791\$80
Batata Up-to-Date (não certificada)	493	1.195\$00
Batata Arran-Baner	1.150	3.637\$00
Batata Arran-Baner (não certificada)	1.700,500	4.251\$30
Batata Arran-Consul	2.000	6.916\$00
Batata não certificada	400	764\$00
Molhantes e Aderentes		
Cal da Figueira	40	31\$00
Desinfectantes		
Carbonato de Sódio	13	38\$90
Metabisulfito de Potássio	20,500	191\$30
Ferragens		
Arame n.º 9	41	265\$60
Arame n.º 10	2.236	13.187\$95
Arame n.º 11	1.523,200	8.623\$65
Arame n.º 12	1.723,150	9.963\$30
Arame n.º 13	105	727\$00
Arame n.º 14	431,200	2.864\$15
Arame n.º 15	56,450	386\$15
Arame n.º 18	13,880	106\$90
Arame n.º 19	289,200	2.203\$90
Arcos de ferro (Variados)	5.922,935	27.432\$70
Cravo n.º 12	1.744 (Unidades)	192\$20
Cravo n.º 18	500 (")	95\$45
Cravo n.º 40	177 (")	53\$10
Chapa de ferro n.º 8	136	707\$60
Chapa de ferro n.º 12 e 14	248,250	1.418\$70
Chapa de ferro n.º 15	51,500	291\$20
Chapa de ferro n.º 16	123,200	687\$70
Chapa de ferro n.º 28	12	131\$00
Ferro T	183	997\$95
Trilho de carros	1.351,500	8.281\$00
Verguinha de 6 m/m	4,875	27\$10
Verguinha de 8 m/m	4,100	22\$95
Chapa de Enxadas	4,550	21\$00
Tubos de ferro	169,62 (metros)	3.807\$10
Utensílios Agrícolas		
Funis	12 (Unidades)	36\$30
Medidas	16 (")	59\$00
Páz de ferro	21 (")	658\$50
Picaretas	22,400	190\$45
Enxadas	31,785	434\$35
Foicinhas	65 (Unidades)	415\$00
Provadeiras	3 (")	15\$00
Enxofradeiras	1 (")	54\$00
Batoques de fermentação	21 (")	157\$50
Acessórios para Arados		697\$10
Acessórios para máquinas de sulfato		697\$90
Mercearias		
Arroz mercantil	142	584\$65
Arroz colonial	5	20\$50
Diversos		
Alfarroba	1.270	1.524\$00
Semea	7.275,500	10.193\$10
Turtaux	480,500	817\$40
Sulfato de tratamento de gado	1	6\$70
Corda eleia	2,070	52\$00
Sizal de 1.ª	53,045	1.184\$00
Fio de Sizal	11,235	278\$25
Ráfia	51,245	1.116\$55
Palha enfardada	46 (Fardos)	575\$00
Vides		322\$00
Côcos	13 (Unidades)	51\$40
Regadores de zinco	24 (")	678\$00
Leiteiras	1 (")	25\$00
Couros		32\$00
Tremoços	82,500	232\$80
Sacaria		8.491\$90
Soma		517.486\$05

O GERENTE,

Manuel Sotto-Mayor Negrão

O GUARDA-LIVROS,
Carlos de Azerêdo

A DIRECÇÃO:

D. Francisco Gasparinho Sotto-Mayor
José Maria d'Almeida Miranda
José Joaquim Corrêa